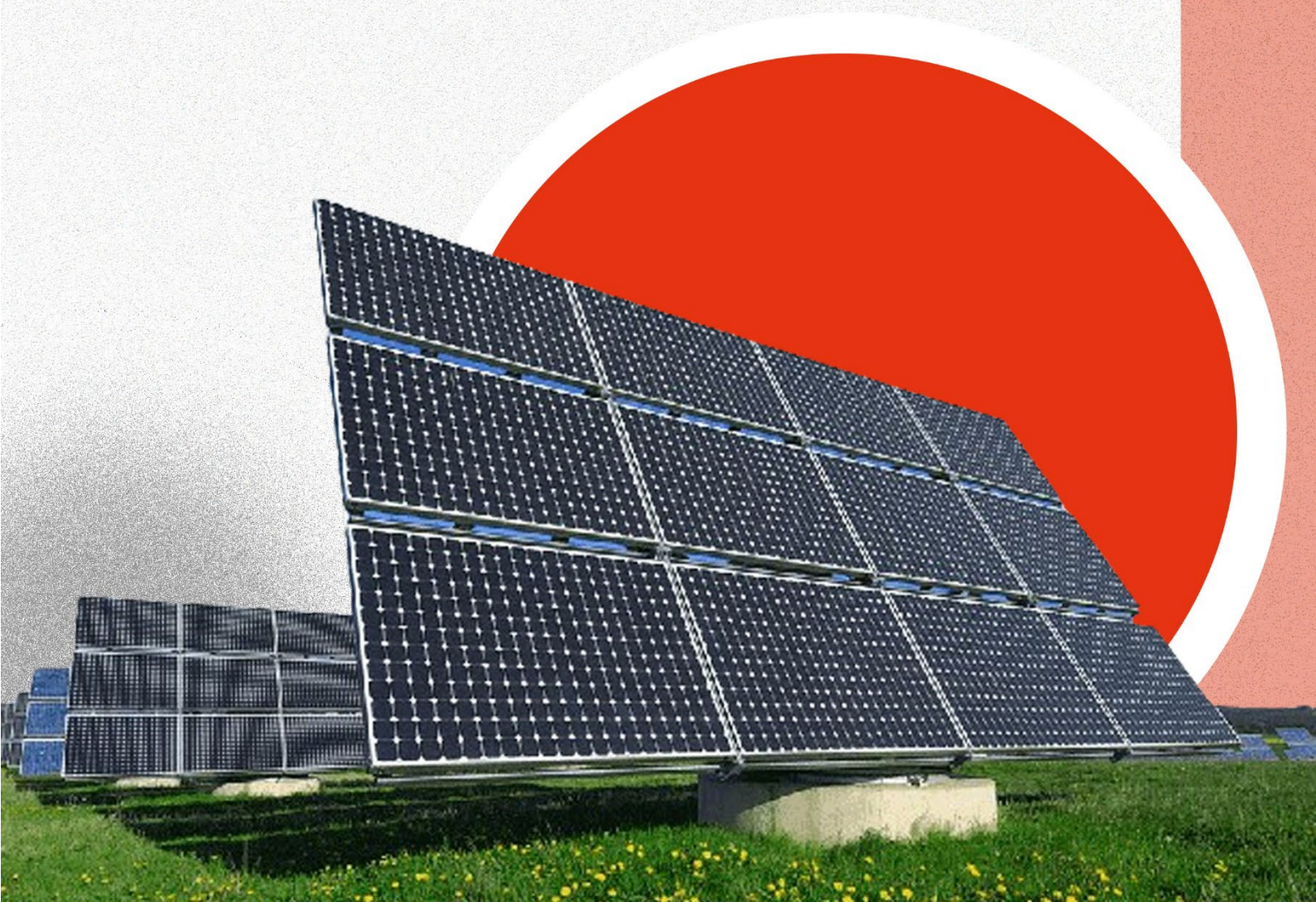




Demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas
em 31 de dezembro de 2025



Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3-5
Balanço patrimonial	6-7
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	10
Notas explicativas às Demonstrações financeiras	11-35

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da

SUNON ENERGY S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **SUNON ENERGY S.A.** ("Companhia" ou "Grupo"), que compreendem os balanços patrimoniais individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SUNON ENERGY S.A. e de suas controladas em 31 de dezembro de 2025, bem como o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações financeiras Consolidadas". Somos independentes em relação ao Grupo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Ênfase

1- Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

Conforme demonstrado na nota explicativa 12, destacamos que, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia registra no ativo não circulante créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$ 11.295.181. A realização desses créditos está fundamentada em projeções de lucros tributáveis futuros elaboradas pela administração, baseadas em premissas e estimativas que, por sua natureza, estão sujeitas a incertezas.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando a expectativa de recuperação integral desses créditos, conforme descrito nas notas explicativas. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

2- Recuperabilidade de ativos não circulantes

Chamamos a atenção para as Notas Explicativas nº 13 – Imobilizado, nº 14 – Intangível e nº 15 – Arrendamentos, nas quais a Administração descreve os procedimentos adotados para avaliação da recuperabilidade dos ativos imobilizados, intangíveis e de direito de uso, cujos saldos consolidados em 31 de dezembro de 2025 totalizam R\$ 3.783.536, R\$ 7.122.126 e R\$ 69.692.872, respectivamente. A avaliação da recuperabilidade desses ativos baseia-se em projeções e premissas relacionadas ao desempenho operacional e financeiro futuro da Companhia.

Considerando que a Companhia vem apresentando prejuízos recorrentes e patrimônio líquido consolidado negativo, a realização dessas projeções depende da efetiva materialização dos resultados

esperados pela Administração, os quais, até a data deste relatório, ainda não puderam ser integralmente confirmados. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

3- Incerteza relevante relacionada à continuidade operacional

Chamamos a atenção para as notas explicativas que indicam que a Companhia vem apresentando prejuízos recorrentes e dependência de aportes de capital para a continuidade de suas operações. Essas condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à sua capacidade de continuidade operacional.

Conforme descrito na nota explicativa 1, ao longo do exercício de 2025, a Companhia implementou medidas de racionalização de custos e apresentou evolução em sua receita operacional, refletindo o avanço de suas operações e do modelo de negócios. Adicionalmente, a administração entende que, a partir do exercício de 2026, a Companhia deverá reverter essa situação, com base na geração de caixa operacional e expansão das receitas.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade operacional, cuja adequação depende do sucesso dos planos da administração, os quais estão sujeitos a incertezas.

Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados à sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não é uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente de serem causados por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras e, com base nas evidências de auditoria obtidas, avaliamos se existe incerteza relevante relacionada a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa quanto à capacidade da Companhia e de suas controladas de continuar operando.

Nossos procedimentos incluíram a avaliação das premissas adotadas pela Administração, tais como projeções de fluxo de caixa, planos de negócios, expectativas de geração de resultados futuros, capacidade de obtenção de recursos financeiros e outras medidas previstas para suportar a continuidade operacional do Grupo.

Quando concluimos pela existência de incerteza relevante relacionada à continuidade operacional, avaliamos a adequação das respectivas divulgações nas demonstrações financeiras e determinamos a necessidade de incluir referência específica em nosso relatório de auditoria, conforme aplicável.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, de forma relevante, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 03 de junho de 2026

PGS

PGS AUDITORES INDEPENDENTES

CRC N° 2SP043908

marco papini

Marco Antonio Papini
Contador

CRC N.º 1SP 180.759/O-1

SUNON ENERGY S.A.
 Balanço Patrimonial em
 31 de dezembro de 2025 e 2024
 Valores expressos em reais

		<u>2025</u>		<u>2024</u>	
		<u>CONTROLADORA</u>	<u>CONSOLIDADO</u>	<u>CONTROLADORA</u>	<u>CONSOLIDADO</u>
CIRCULANTE	Nota	553.002	10.056.974	6.208	11.602.783
Caixa e Equivalentes de Caixa	8	548.425	3.639.587	2.708	6.148.997
Clientes	9	-	4.405.475	-	2.484.152
Impostos e Contribuições a Recuperar		4.577	459.110	-	499.314
Outros créditos	10	-	1.515.115	3.500	2.412.023
Despesas Antecipadas		-	37.687	-	58.297
NÃO CIRCULANTE		15.679.901	98.243.070	5.811.354	70.471.482
Investimentos	11	15.139.901	-	5.271.354	-
Outros créditos	10	-	6.349.355	-	5.553.366
CSLL Diferido	12	-	2.989.901	-	1.850.291
IRPJ Diferido	12	-	8.305.280	-	5.139.698
Imobilizado	13	540.000	3.783.536	540.000	4.294.810
Intangível	14	-	7.122.126	-	3.427.722
Imobilizado Arrendamento	15	-	69.692.872	-	50.205.595
TOTAL DO ATIVO		<u>16.232.903</u>	<u>108.300.044</u>	<u>5.817.562</u>	<u>82.074.265</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SUNON ENERGY S.A.
 Balanço Patrimonial em
 31 de dezembro de 2025 e 2024
 Valores expressos em reais

		<u>2025</u>		<u>2024</u>	
		<u>CONTROLADORA</u>	<u>CONSOLIDADO</u>	<u>CONTROLADORA</u>	<u>CONSOLIDADO</u>
CIRCULANTE	Nota	22.071.800	31.148.578	112.445	27.062.222
Fornecedores	16	3.178	2.189.309	2.381	1.669.399
Empréstimos e Financiamentos	17	20.566.663	25.797.420	-	24.004.085
Arrendamento Mercantil CP	15	-	949.894	-	865.221
Impostos e Contribuições a Recolher		-	-	941	70.678
Obrigações tributárias		607	292.709	298	196.608
Outras contas a Pagar	18	1.356.527	1.919.246	-	256.231
Partes Relacionadas - Contas a Pagar	20	144.825	-	108.825	-
NÃO CIRCULANTE		-	81.237.736	6.327.267	56.585.503
Outras contas a pagar	18	-	6.349.355	-	5.560.429
Arrendamento Mercantil	15	-	74.888.381	-	51.025.074
Provisão para Perdas com Investimento		-	-	6.327.267	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social realizado	22	18.723.502	18.723.502	11.723.502	11.723.502
Prejuízos acumulados		(24.092.086)	(24.092.086)	(12.345.652)	(12.345.652)
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CONTROLADOR		<u>(5.368.584)</u>	<u>(5.368.584)</u>	<u>(622.150)</u>	<u>(622.150)</u>
Ações Tesouraria		(470.313)	(470.313)	-	-
Participação dos Não Controladores		-	1.752.627	-	(951.310)
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CONTROLADOR		<u>(5.838.897)</u>	<u>(4.086.270)</u>	<u>(622.150)</u>	<u>(1.573.460)</u>
TOTAL DO PASSIVO E		<u>16.232.903</u>	<u>108.300.044</u>	<u>5.817.562</u>	<u>82.074.265</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SUNON ENERGY S.A.
Demonstração de Resultado do Exercício
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Valores expressos em reais

		<u>2025</u>		<u>2024</u>	
	Nota	<u>CONTROLADORA</u>	<u>CONSOLIDADO</u>	<u>CONTROLADORA</u>	<u>CONSOLIDADO</u>
<u>Receita Líquida</u>	23	60.334	13.799.575	56.467	6.072.169
Custo dos produtos e serviços	24	-	(11.448.098)	-	(4.611.460)
Resultado Bruto		<u>60.334</u>	<u>2.351.477</u>	<u>56.467</u>	<u>1.460.709</u>
Despesas Operacionais		<u>(9.931.341)</u>	<u>(15.971.115)</u>	<u>(8.104.750)</u>	<u>(14.816.156)</u>
Despesas administrativas e gerais	24	(139.828)	(10.894.882)	(109.832)	(11.519.807)
Demais despesas operacionais	25	12.673	(5.076.233)	11.883	(3.296.349)
Perdas com Investimento		-	-	(6.327.267)	-
Resultado de Equivalência		(9.804.186)	-	(1.679.534)	-
Prejuízo operacional		<u>(9.871.007)</u>	<u>(13.619.638)</u>	<u>(8.048.283)</u>	<u>(13.355.447)</u>
Resultado financeiro	26	<u>(1.874.531)</u>	<u>(3.009.281)</u>	<u>(3.246)</u>	<u>(1.110.140)</u>
Receitas financeiras		53.082	1.100.334	10	1.261.027
Despesas financeiras		(1.927.613)	(4.109.615)	(3.256)	(2.371.167)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(11.745.538)</u>	<u>(16.628.919)</u>	<u>(8.051.529)</u>	<u>(14.465.587)</u>
Imposto de renda e contribuição social		(896)	(896)	(4.499)	(314.401)
IR/CSLL Diferido		-	4.305.192	-	4.320.915
Prejuízo do exercício com a Participação Minoritária		<u>(11.746.434)</u>	<u>(12.324.623)</u>	<u>(8.056.028)</u>	<u>(10.459.073)</u>
Participação dos Não Controladores		-	578.189	-	2.403.045
Prejuízo do Exercício		<u>(11.746.434)</u>	<u>(11.746.434)</u>	<u>(8.056.028)</u>	<u>(8.056.028)</u>
Prejuízo por ação		(11,03)		(7,57)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SUNON ENERGY S.A.
Demonstração das mutações do
patrimônio líquido
Valores expressos em reais

	Capital Social	Ações em Tesouraria	Prejuízos Acumulados	TOTAL	Participação dos Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>11.723.502</u>	-	<u>612.651</u>	<u>12.336.153</u>	<u>(3.354.355)</u>	<u>8.981.798</u>
Prejuízo do exercício	-	-	(12.958.303)	(12.958.303)	2.403.045	(10.555.258)
Redução de capital social				-		-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>11.723.502</u>	-	<u>(12.345.652)</u>	<u>(622.150)</u>	<u>(951.310)</u>	<u>(1.573.460)</u>
Prejuízo do exercício	-	-	(11.746.434)	(11.746.434)	(578.189)	(12.324.623)
Integralização de Capital	7.000.000	-	-	7.000.000	3.282.126	10.282.126
Aquisição de ações próprias	-	(470.313)	-	(470.313)	-	(470.313)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>18.723.502</u>	<u>(470.313)</u>	<u>(24.092.086)</u>	<u>(5.838.897)</u>	<u>1.752.627</u>	<u>(4.086.270)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SUNON ENERGY S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 2025 e 2024

Valores expressos em reais

	<u>2025</u>		<u>2024</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Fluxo de caixa das Atividades Operacionais				
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(11.745.538)	(16.628.919)	(8.051.529)	(14.465.587)
<i>Valores que não afetam o caixa</i>				
Baixa de Imobilizado/Intangível	-	200	-	145.850
Depreciação/Amortização	-	786.944	-	942.145
Amortização de arrendamento	-	2.971.891	-	1.145.535
Juros sobre Financiamentos e Empréstimos	402.714	1.206.200	-	1.126.256
Variação Cambial sobre Financiamentos e Empréstimos	163.949	478.656	-	2.967.148
Provisão de Perdas com Investimentos	-	-	6.327.267	-
Stock option	-	-	-	748.115
Perda Resultado de Equivalência	<u>9.804.186</u>	-	<u>1.679.534</u>	-
	(1.374.689)	(11.185.028)	(44.728)	(7.390.538)
Variação de ativos e passivos operacionais				
Redução (Aumento) de Clientes	-	(1.898.662)	-	(391.703)
Redução (Aumento) de impostos a recuperar	(4.577)	44.341	2.315	(406.179)
Redução (Aumento) de Outros Créditos	3.500	81.392	(3.500)	(2.933.352)
Redução (Aumento) de Despesas Antecipadas	-	-	-	10.339
Aumento (Redução) de Fornecedores	797	519.910	586	1.013.784
Aumento (Redução) de Impostos e contribuições sociais	(632)	(11.223)	(41)	97.237
Aumento (Redução) Outros Contas a Pagar	<u>1.392.527</u>	<u>4.077.425</u>	<u>47.625</u>	<u>434.181</u>
Total da variação de ativos e passivos operacionais	1.391.615	2.813.183	46.985	(2.175.693)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(896)	(70.633)	(4.499)	(331.906)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	<u>16.030</u>	<u>(8.442.478)</u>	<u>(2.242)</u>	<u>(9.898.137)</u>
Fluxo de Caixa das atividades de Investimentos	(26.470.313)	(4.440.587)	-	(2.391.314)
Adição de Ativo e Intangível	-	(3.970.274)	-	(2.391.314)
Aporte de Investimentos	(26.000.000)	-	-	-
Aquisição de ações / investimentos societários	(470.313)	(470.313)	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	<u>27.000.000</u>	<u>10.373.655</u>	-	<u>9.940.500</u>
Captação de Empréstimos e Financiamentos	20.000.000	25.000.000	-	22.000.000
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-	(24.908.471)	-	(12.059.500)
Integralização/Redução de capital social	7.000.000	10.282.126	-	700.000
Aporte para futuro aumento de capital (AFAC)	-	-	-	(700.000)
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>545.717</u>	<u>(2.509.410)</u>	<u>(2.242)</u>	<u>(2.348.951)</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do período	2.708	6.148.997	4.950	8.497.948
Caixa e Equivalentes de Caixa no final do período	<u>548.425</u>	<u>3.639.587</u>	<u>2.708</u>	<u>6.148.997</u>
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>545.717</u>	<u>(2.509.410)</u>	<u>(2.242)</u>	<u>(2.348.951)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto Operacional

A Sunon Energy S.A. (“Companhia” ou “Grupo Sunon”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Alameda Madeira, 162, Sala 1104B, Alphaville, Barueri - SP, e tem como objeto social a participação em outras sociedades, simples ou empresariais, como acionista ou quotista.

A Administração projeta uma retomada consistente dos indicadores de desempenho a partir de 2027, sustentada pela execução das iniciativas estratégicas planejadas para 2026. Entre os principais vetores desse crescimento, destacam-se o fortalecimento da geração de caixa operacional e a expansão das receitas na Controlada Prospera, refletindo o amadurecimento do modelo de negócios e o avanço das frentes comerciais em desenvolvimento.

O Grupo Sunon Energy é composto pelas seguintes controladas:

Investida	Controle	Participação
Sunon Retail Soluções Sustentáveis para Energias Renováveis LTDA.	Controlada	100,00%
Prospera Soluções e Tecnologia S.A.	Controlada	85,68%

i) Sunon Retail Soluções Sustentáveis para Energia Renováveis LTDA (“Sunon Retail”)

A Sunon Retail promove aos comércios e condomínios o acesso à energia renovável através da locação de equipamentos ou até mesmo da compra de sistemas de geração de energia.

ii) Prospera Soluções e Tecnologia S.A. (“Prospera”)

A Prospera Soluções e Tecnologia S.A. (“Companhia” ou “Prospera”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Alameda Madeira, nº 162, sala 1104A, Alphaville, Barueri – SP. A Companhia atua no desenvolvimento e operação de infraestrutura tecnológica voltada à integração entre consumo, energia e impacto socioambiental, por meio de sistemas digitais, programas de fidelização e serviços de intermediação tecnológica.

O objeto social da Prospera compreende, entre outras atividades, a intermediação e gestão de serviços baseados em tecnologia, credenciamento de estabelecimentos comerciais, serviços relacionados a meios eletrônicos de pagamento, atuação como correspondente bancário, aquisição de direitos creditórios, locação e manutenção de equipamentos tecnológicos, inclusive em usinas de geração de energia elétrica, bem como o desenvolvimento e licenciamento de softwares e a administração de programas de fidelidade e soluções de gestão empresarial.

A Prospera estrutura e opera uma infraestrutura tecnológica proprietária destinada a conectar cadeias de consumo, geração de energia e incentivos econômicos vinculados à eficiência e sustentabilidade, criando um ecossistema capaz de integrar indústrias, varejistas, geradores de energia e usuários finais em um modelo de geração compartilhada de valor. A estratégia da Companhia baseia-se na combinação de tecnologia, programas de fidelização e ativos energéticos, permitindo a criação de benefícios econômicos diretos para consumidores e parceiros comerciais.

Como parte da construção dessa infraestrutura, a Companhia estruturou ao longo de sua trajetória parcerias com geradores de energia que, ao final de 2025, totalizavam aproximadamente 30 MWp de capacidade instalada contratada. A expectativa da administração é que a contribuição econômica associada a esses ativos se torne progressivamente mais relevante a partir de 2026, à medida que os projetos avancem em sua maturidade operacional e ampliem sua participação na geração de benefícios vinculados ao ecossistema da Companhia.

No âmbito da evolução de sua infraestrutura digital, a Prospera integrou em 2025 a infraestrutura tecnológica da Soul Prime, consolidando os ativos tecnológicos necessários à operação de seu

ambiente digital de relacionamento com usuários e parceiros. Como resultado desse processo, foi lançado o aplicativo Soul Up, interface digital que permite aos usuários acessar os serviços e benefícios disponibilizados pela Companhia e seus parceiros.

Por meio do aplicativo, os usuários participam de um programa de fidelidade estruturado pela Prospera, no qual atividades de consumo e relacionamento com empresas parceiras são convertidas em benefícios econômicos, incluindo a possibilidade de obtenção de até 100% de desconto na conta de energia elétrica. A iniciativa reforça o posicionamento da Companhia como agente de integração entre consumo, eficiência energética e geração de impacto socioambiental positivo.

A expectativa da administração é que 2026 represente o primeiro ciclo de expansão e consolidação operacional do programa, considerando que sua implantação ocorreu ao final de 2025.

Ainda em 2025, a Companhia instituiu um Conselho Consultivo, composto por profissionais com reconhecida experiência nos setores financeiro, tecnológico, empresarial e de comunicação, com o objetivo de apoiar a administração na definição de diretrizes estratégicas, no fortalecimento da governança e na consolidação do posicionamento institucional da Prospera. Adicionalmente, foi elaborado o planejamento estratégico para 2026, contemplando mais de 60 iniciativas estruturadas, que serviram de base para a construção do business plan, com foco na condução da Companhia ao breakeven e à geração de lucro.

A administração estima a reversão do cenário a partir do exercício de 2027, em função da implementação do planejamento estratégico previsto para 2026, suportado pela geração de caixa operacional e pela expansão das receitas. Adicionalmente, verificou-se melhora de aproximadamente 208% na relação entre o Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social e a Receita Líquida, refletindo evolução da eficiência operacional da Companhia.

2 Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas que são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas a partir da nota 8.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria e autorizadas pelos sócios para emissão em 25.05.2026.

3 Base de Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas da Sunon Energy S.A. (“Companhia” ou “Grupo Sunon”) incluem as informações financeiras da controladora e de suas controladas diretas, nas quais a Companhia exerce controle, conforme definido no CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

O controle é caracterizado quando a Companhia possui, direta ou indiretamente, poder sobre a investida, exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida, bem como capacidade de utilizar seu poder para influenciar tais retornos.

SUNON ENERGY S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em reais

Em 31 de dezembro de 2025, as demonstrações financeiras consolidadas incluem as seguintes controladas:



Companhia	Participação	Atividade Principal
Sunon Retail Soluções Sustentáveis para Energias Renováveis Ltda.	100%	Comercialização e locação de soluções de energia renovável
Prospera Soluções e Tecnologia S.A.	85,68%	Plataforma tecnológica integrada a soluções de energia, fidelização e relacionamento

Os saldos patrimoniais, transações, receitas, despesas e fluxos de caixa entre as empresas consolidadas foram eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

A participação de acionistas não controladores nas controladas consolidadas é apresentada em rubrica específica do patrimônio líquido consolidado, bem como no resultado consolidado do exercício, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade aplicáveis.

As demonstrações financeiras das controladas utilizadas no processo de consolidação foram elaboradas para a mesma data-base da controladora e adotam práticas contábeis consistentes com aquelas utilizadas pela Companhia.

Os investimentos nas demonstrações financeiras individuais da controladora são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, são eliminados integralmente os saldos, transações, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados decorrentes de operações realizadas entre as entidades integrantes do grupo econômico.

Os ganhos não realizados oriundos de transações com investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial são eliminados contra o valor contábil do investimento, na proporção da participação da Companhia na investida. As perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma que os ganhos não realizados, desde que não representem evidência de redução ao valor recuperável dos ativos envolvidos.

	<u>Sunon Energy</u>	<u>Sunon Retail</u>	<u>Prospera</u>	<u>Eliminação</u>	<u>Participação Não Controlador</u>	<u>Consolidado</u>
ATIVO	16.232.903	4.730.381	87.929.195	(15.284.726)	14.692.291	108.300.044
PASSIVO	22.071.800	79.458	77.440.217	(144.825)	12.939.664	112.386.314
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(5.838.897)	4.650.923	10.488.978	(15.139.901)	1.752.627	(4.086.270)
RECEITA LÍQUIDA	60.334	692.750	11.178.628	-	1.867.863	13.799.575
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(11.746.434)	(620.431)	(8.364.329)	9.804.186	(1.397.615)	(12.324.623)

4 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações adotadas pela Companhia

Não houve alterações relevantes nas políticas contábeis adotadas pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, exceto pela adoção das normas, interpretações e alterações emitidas pelo CPC com vigência obrigatória para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025. A Administração avaliou os efeitos dessas alterações e concluiu que não houve impactos materiais nas demonstrações financeiras da Companhia.

5 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

a. Conversão de moeda estrangeira

(i) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

(ii) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidas das remunerações contratadas e reconhecidas até a data das demonstrações financeiras, não excedendo o valor de realização.

c. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

d. Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa

Considerando que os ativos financeiros da Companhia decorrem de contratos relacionados à disponibilização de créditos de energia compensada, a avaliação do risco de crédito é realizada com base em modelo de perdas esperadas, em conformidade com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Esse modelo incorpora informações históricas de inadimplência, análise do perfil da carteira de clientes, condições macroeconômicas e expectativas futuras, bem como características específicas dos contratos, incluindo prazos e mecanismos de compensação.

Adicionalmente, tendo em vista que a Companhia se encontra em estágio inicial de operação (startup) e ainda não possui uma série histórica robusta de perdas, foi adotada como premissa uma taxa estimada de inadimplência equivalente a 0,2% da receita, com base na experiência observada no último exercício.

A administração entende que essa premissa é razoável e consistente com o nível atual de risco da carteira, sendo revisada periodicamente à medida que a Companhia amplia sua base de clientes e consolida seu histórico de perdas.

Com base nessa avaliação, a administração entende que as perdas estimadas refletem adequadamente o risco de crédito existente na data das demonstrações financeiras.

e. Imobilizado

Construções em Andamento compreendem a unidade de Itaboraí, no Rio de Janeiro. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear, considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. A taxa aplicada de depreciação é de 10%, conforme demonstrado na nota explicativa número 13.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas)" na demonstração do resultado.

f. Arrendamento Mercantil

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

g. Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no exercício de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

h. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

i. Demais ativos circulantes e não circulantes:

O ativo circulante e outros ativos não circulantes são apresentados ao valor de custo ou de realização, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

j. Imposto de renda e contribuição social:

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas no Brasil, país em que a Companhia apura o lucro tributável. O lucro tributável é calculado pelo método do lucro presumido.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

k. Demais passivos circulantes e não circulantes:

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, sendo seu registro separado quando incorrer.

l. Política de Remuneração em Ações (Vesting)

A Companhia adotou recentemente uma Política de Vesting, com o objetivo de estabelecer diretrizes para a concessão e a aquisição progressiva de participação societária (equity) e/ou incentivos baseados em ações, visando alinhar os interesses de fundadores, colaboradores e investidores, bem como incentivar a permanência e o comprometimento de longo prazo com o crescimento da Companhia. Referida política está fundamentada na participação ativa no desenvolvimento dos negócios, incluindo, entre outros aspectos, a prospecção comercial, o aprimoramento da comunicação com stakeholders, a contribuição para a definição da estratégia e o apoio em iniciativas de captação de recursos.

m. Reconhecimento da receita

A receita da Companhia decorre, substancialmente, da prestação de serviços relacionados à disponibilização de créditos de energia renovável e à operação de sua plataforma tecnológica de relacionamento, que integra soluções de fidelização, benefícios e intermediação entre clientes, parceiros comerciais e geradores de energia.

O modelo de negócio da Companhia baseia-se na oferta de soluções de energia por assinatura, combinadas a programas de benefícios e fidelidade, que permitem aos clientes obter redução de custos com energia elétrica por meio da utilização de créditos de energia limpa e incentivos econômicos associados ao seu relacionamento com a plataforma.

A receita é reconhecida quando (ou à medida que) a Companhia satisfaz suas obrigações de performance, mediante a transferência dos serviços contratados aos clientes, refletindo o valor da contraprestação à qual a Companhia espera ter direito.

(i) Receita com serviços de energia e intermediação

A receita relacionada à disponibilização de créditos de energia e à intermediação com parceiros é reconhecida ao longo do tempo, na medida em que os serviços são prestados e os benefícios econômicos são transferidos aos clientes, considerando o consumo de energia e a fruição dos créditos contratados.

(ii) Receita com programas de fidelidade e plataforma tecnológica

A Companhia também gera receita por meio da disponibilização de sua plataforma digital e programas de fidelidade, que conectam clientes e parceiros comerciais, permitindo a geração de benefícios econômicos, como descontos e créditos aplicáveis à conta de energia. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo, conforme os serviços são prestados, incluindo o acesso à plataforma, a disponibilização de funcionalidades e a intermediação das transações realizadas.

(iii) Mensuração da receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de impostos, descontos, abatimentos e eventuais incentivos concedidos.

A Companhia avalia, quando aplicável, a existência de componentes variáveis na contraprestação, estimando-os com base em dados históricos e expectativas futuras, reconhecendo-os apenas quando for altamente provável que não ocorrerá reversão significativa.

A administração entende que o reconhecimento da receita reflete adequadamente a transferência de controle dos serviços prestados, em conformidade com os requisitos do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.

As receitas decorrem principalmente da disponibilização de créditos de energia renovável aos consumidores e da prestação de serviços tecnológicos e de relacionamento realizados pela Prospera.

(iv) Venda de serviços

As vendas são reconhecidas quando o controle sobre os serviços é transferido, ou seja, no momento da entrega dos serviços para o cliente, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos serviços pelo cliente. A entrega ocorre quando os serviços são entregues no local especificado, os riscos de obsolescência e perda são transferidos para o cliente, ele aceita os serviços, de acordo com o comprovante de entrega, e as disposições de aceite tenham sido prescritas ou a Companhia tem evidências objetivas de que todos os critérios de aceite dos serviços foram atendidos. A receita é reconhecida apenas na medida em que for altamente provável que não irá ocorrer uma reversão significativa.

(v) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos/(perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva, é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro, exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

6 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(i) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente, sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$ 240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Portanto, as adições de despesa ao lucro contábil, temporariamente não dedutíveis, geram créditos tributários e as exclusões de receita, temporariamente não tributáveis, geram débitos tributários relacionados à apuração do lucro tributável corrente.

(ii) Impairment de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

(iii) Provisões e contingências

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para contingências quando possuem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, sendo provável a saída de recursos econômicos para liquidar a obrigação e quando o valor puder ser estimado com razoável segurança, em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As provisões são mensuradas com base na melhor estimativa do desembolso necessário para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras, considerando a avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos externos, bem como a natureza dos riscos envolvidos.

As contingências cuja probabilidade de perda seja classificada como possível não são reconhecidas contabilmente, sendo divulgadas em nota explicativa quando relevantes. As contingências classificadas como remotas não são provisionadas nem divulgadas, exceto quando exigido por disposição legal ou regulamentar específica.

A Companhia revisa periodicamente a avaliação de seus processos judiciais, administrativos e arbitrais, bem como os respectivos riscos de perda, ajustando as provisões constituídas sempre que novas informações ou eventos indiquem alteração relevante nas estimativas anteriormente efetuadas. Os depósitos judiciais vinculados a processos em andamento são apresentados no ativo não circulante e não são compensados com as provisões constituídas, exceto quando houver direito legalmente executável de compensação e intenção de liquidar os valores de forma líquida.

7 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

O IFRS 18/CPC 51 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais: as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas: operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras e todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A Sociedade está no processo de avaliação dos impactos de apresentação do IFRS 18/CPC 51.

8 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>		<u>2024</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Caixa e Bancos	1	270.558	1	34.852
Aplicações Financeiras (i)	<u>548.424</u>	<u>3.369.029</u>	<u>2.707</u>	<u>6.114.145</u>
	<u>548.425</u>	<u>3.639.587</u>	<u>2.708</u>	<u>6.148.997</u>

- (i) As aplicações financeiras, “certificados de depósitos bancários – CDB”, são operações de curto prazo com vencimento inferior a 90 dias e são utilizadas para o gerenciamento diário do caixa da Companhia. O valor justo e o custo amortizado para essas operações são semelhantes no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024. As operações são remuneradas pelas taxas básicas praticadas no mercado financeiro.
- (ii)

9 Contas a Receber

	2025		2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Clientes	-	5.253.061	-	2.484.152
(-) Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa (i)	-	(847.586)	-	-
	=	4.405.475	=	2.484.152
a vencer	-	3.533.539	-	2.022.792
vencidos	-	871.936	-	461.360
	=	4.405.475	=	2.484.152
Vencidos (Aging)	-	-	-	-
Vencidos				
Até 90 dias	-	329.842	-	292.217
Até 180 dias	-	257.772	-	111.123
Acima de 180 dias	-	284.322	-	58.020
	=	871.936	=	461.360

- (i) A provisão para Perdas de Crédito de Liquidação Duvidosa (“PCLD”) sobre contas a receber foi constituída com base na expectativa razoável de recuperação dos créditos, considerando análises individuais dos saldos em aberto, histórico de inadimplência e capacidade financeira dos devedores. Após diversas tentativas de cobrança e negociação, a Administração concluiu pela ausência de expectativa razoável de recuperação de determinados valores.

10 Outros Créditos

	2025		2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Adiantamentos a Fornecedores	-	17.902	-	17.902
Outros	-	1.497.213	-	1.633.503
Operação Derivativo	-	-	-	760.618
Contrato de preferência Enel	-	6.349.355	-	5.553.366
	=	7.864.470	=	7.965.389
Circulante	-	1.515.115	-	2.412.023
Não Circulante	-	6.349.355	-	5.553.366

O saldo a receber de outros créditos no final de dezembro de 2025 considera o valor da futura venda da Usina para a Enel. Tendo em vista a necessidade de atualização, o saldo em aberto foi corrigido pela variação positiva da taxa Selic conforme contrato da operação.

SUNON ENERGY S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em reais

11 Investimentos

	Sunon Retail	Prospera	TOTAL
Saldo em 31.12.2023	6.627.737	323.151	6.950.888
Ajuste de Equivalência	(1.356.383)	(323.151)	(1.679.534)
	-	-	-
Saldo no final de 2024	<u>5.271.354</u>	<u>-</u>	<u>5.271.354</u>
Aporte de Investimento	-	26.000.000	26.000.000
Ajuste de Equivalência	(620.431)	(9.183.755)	(9.804.186)
Reversão de perdas com Investimento (i)	-	(6.327.267)	(6.327.267)
Saldo no final de 2025	<u>4.650.923</u>	<u>10.488.978</u>	<u>15.139.901</u>

- (i) Refere-se à reversão da provisão reconhecida no passivo para perda de investimento da Prospera Soluções e Tecnologia S.A., em decorrência de novo aporte de capital realizado na investida.

12 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

	Controladora	Consolidado
Contribuição Social Diferido		
Saldo em 31.12.2024	-	1.850.291
Adições	-	1.139.610
Baixas	-	-
Saldo em 31.12.2025	<u>-</u>	<u>2.989.901</u>
Imposto de Renda Diferido		
Saldo em 31.12.2024	-	5.139.698
Adições	-	3.165.582
Baixas	-	-
Saldo em 31.12.2025	<u>-</u>	<u>8.305.280</u>

A Companhia reconheceu ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias dedutíveis, cuja realização está fundamentada em projeções de resultados tributáveis futuros aprovadas pela administração. Com base no plano de negócios vigente, que contempla a expansão das operações, o aumento gradual da receita e a consequente geração de lucros tributáveis, a administração estima que esses ativos fiscais diferidos serão realizados ao longo dos próximos exercícios. As projeções utilizadas consideram premissas relacionadas ao crescimento da base de clientes, evolução do faturamento, maturação dos projetos em desenvolvimento e ganhos de eficiência operacional. Tais premissas são revisadas periodicamente pela administração e refletem a melhor estimativa na data de elaboração das demonstrações financeiras. Adicionalmente, as projeções da Companhia indicam que a realização dos créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social deverá ocorrer em um horizonte estimado entre cinco e sete anos, considerando, entre outros fatores, o limite de compensação de até 30% do lucro tributável apurado em cada exercício, conforme previsto na legislação fiscal vigente no Brasil. A realização dos ativos fiscais diferidos está, portanto, suportada pela expectativa de geração futura de resultados tributáveis suficientes, em linha com os limites e condições estabelecidos pela legislação fiscal vigente no Brasil.

A Administração revisa periodicamente a recuperabilidade desses ativos fiscais, considerando projeções econômico-financeiras aprovadas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, as quais contemplam a expansão da base de clientes, a entrada em operação de novas usinas de geração

SUNON ENERGY S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em reais

distribuída, a ampliação da capacidade instalada atualmente contratada, a evolução da plataforma tecnológica da Prospera e os ganhos de escala esperados para os próximos exercícios.

As projeções utilizadas demonstram expectativa de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para suportar a realização dos créditos tributários reconhecidos, observados os limites de compensação previstos na legislação tributária brasileira, incluindo o limite de compensação de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de até 30% do lucro tributável apurado em cada exercício.

Com base nessas premissas, a Administração estima que a realização dos ativos fiscais diferidos ocorrerá conforme demonstrado a seguir:

Ano	IRPJ	CSLL
26	-	-
27	2.253.000	810.990
28	6.052.280	2.178.911
29	-	-
30	-	-

SUNON ENERGY S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em reais

13 Imobilizado

	2025					
	Controladora		Consolidado			
	Terrenos	Total	Máquinas e Equipamentos	Computadores e periféricos	Construção em andamento	Terrenos Total
Custo do imobilizado Bruto						
Saldo em 31.12.2024	540.000	540.000	5.772.532	173.107	251.535	540.000 6.737.174
Adições	-	-	-	107.650	-	- 107.650
Baixas	-	-	-	-	-	- -
Saldo em 31.12.2025	540.000	540.000	5.772.532	280.757	251.535	540.000 6.844.824
Depreciação acumulada						
Saldo em 31.12.2024	-	-	(2.400.294)	(42.070)	-	- (2.442.364)
Depreciação	-	-	(575.363)	(43.561)	-	- (618.924)
Saldo em 31.12.2025	-	-	(2.975.657)	(85.631)	-	- (3.061.288)
Saldo Contábil						
Saldo em 31.12.2024	540.000	540.000	3.372.238	131.037	251.535	540.000 4.294.810
Saldo em 31.12.2025	540.000	540.000	2.796.875	195.126	251.535	540.000 3.783.536

(i) A taxa de depreciação aplicada nos ativos equivale a 10%.

A Administração conduz avaliações periódicas de seus ativos, em linha com as melhores práticas de governança corporativa. O estudo formal de avaliação referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 está em fase de conclusão, com previsão de encerramento ao longo de 2026. As projeções preliminares de fluxos de caixa futuros, sustentadas pelo crescimento esperado na base de clientes e no desenvolvimento de novas parcerias estratégicas, indicam que o resultado do estudo não deverá apontar perdas com impacto material nas demonstrações financeiras.

SUNON ENERGY S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em reais

14 Intangível

	<u>Software ou Programa de Computador</u>	<u>Software em Desenvolvimento</u>	<u>Desenvolvimento de Produto</u>	<u>Plataforma Rede Social</u>	<u>Crédito de Carbono</u>	<u>Soul Prime</u>	<u>Consolidado</u>
Custo do intangível Bruto							
Saldo em 31.12.2023 - reclassificado	829.582	803.700	-	-	-	-	1.633.282
Adições	20.052	917.949	130.286		1.200.000		2.268.287
Baixas		-	-		(145.850)		(145.850)
Saldo em 31.12.2024	849.634	1.721.649	130.286	-	1.054.150	-	3.755.719
Adições	-	-	1.759.086	703.538	400.000	1.000.000	3.862.624
Baixas		-	-		(200)		(200)
Saldo em 31.12.2025	849.634	1.721.649	1.889.372	703.538	1.453.950	1.000.000	7.618.143
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2023 - reclassificado	(445.387)	-	-	-	-	-	(445.387)
Amortização - reclassificado.	117.390	-	-	-	-		117.390
Saldo em 31.12.2024	(327.997)	-	-	-	-	-	(327.997)
Amortização	(168.020)	-	-	-	-		(168.020)
Saldo em 31.12.2025	(496.017)	-	-	-	-	-	(496.017)
Saldo Contábil							
Saldo em 31.12.2023	384.195	803.700	-	-	-	-	1.187.895
Saldo em 31.12.2024	521.637	1.721.649	130.286	-	1.054.150	-	3.427.722
Saldo em 31.12.2025	353.617	1.721.649	1.889.372	703.538	1.453.950	1.000.000	7.122.126

A taxa de amortização utilizada é de 20%.

15 Ativo de direito de uso

A Companhia possui contratos de arrendamento relacionados à locação de usinas para fins de geração de energia renovável, classificados como arrendamentos nos termos do CPC 06 (R2) – Arrendamentos. O prazo dos contratos de arrendamento vigentes estende-se até julho de 2050, sendo os pagamentos atualizados anualmente com base na variação do IPCA acrescida de 1% ao ano, conforme estabelecido contratualmente.

Os ativos de direito de uso correspondentes são mensurados ao custo, deduzidos da amortização acumulada, calculada de forma linear ao longo do prazo dos respectivos contratos.

A seguir estão demonstrados os valores contábeis dos ativos de direito de uso reconhecidos e suas movimentações no período:

Em 31 de dezembro de 2023	7.182.459
Adições	44.168.671
Amortização do exercício	(1.145.535)
Em 31 de dezembro de 2024	50.205.595
Adições	22.459.168
Amortização do exercício	(2.971.891)
Em 31 de dezembro de 2025	69.692.872

Abaixo são apresentados os valores contábeis dos passivos de arrendamento.

Em 31 de dezembro de 2023	7.247.024
Adições	44.168.671
Remensuração de arrendamento	474.601
Em 31 de dezembro de 2024	51.890.296
Adições	22.459.168
Remensuração de arrendamento	1.488.811
Em 31 de dezembro de 2025	75.838.275
Circulante	949.894
não circulante	74.888.381

16 Fornecedores

	2025		2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Prestação de Serviço-PJ	3.178	421.666	2.381	303.278
Prestação de Serviço Tecnologia	-	75.665	-	85.388
Prestação de Serviço Usinas	-	1.446.156	-	1.169.318
Provisão de Fornecedores	-	34.743	-	30.778
Outros fornecedores	-	211.079	-	80.637
	3.178	2.189.309	2.381	1.669.399

17 Empréstimos e Financiamentos

Modalidade	Moeda	Taxa Contratual de juros - % a.a.	Taxa Efetiva de juros - % a.a.	Vencimento	2025		2024	
					Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Capital de Giro	EURO	2,956%	3,941%	03/11/2026	20.566.663	25.797.420	-	24.004.085
					-	-	-	-
Total					<u>20.566.663</u>	<u>25.797.420</u>	<u>-</u>	<u>24.004.085</u>

O valor justo dos financiamentos atuais é igual ao seu valor contábil, uma vez que as taxas médias de encargos, para os prazos e destinação dessas operações, são condizentes com as de mercado. Inexistem cláusulas de *covenants* relacionados com as linhas de empréstimos e financiamentos. Em garantia dos financiamentos da Companhia, foram oferecidos imóveis, por meio de alienação fiduciária no montante superior a dívida contratada.

18 Outras Contas a Pagar

	2025		2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Provisão Locação Variável	-	339.786	-	90.587
Contrato de preferência	-	6.349.355	-	5.553.366
Operação Derivativo	1.356.527	1.398.784	-	-
Outros Contas a Pagar	-	180.676	-	172.707
	<u>1.356.527</u>	<u>8.268.601</u>	<u>-</u>	<u>5.816.660</u>
Circulante	1.356.527	1.919.246	-	256.231
Não Circulante	-	6.349.355	-	5.560.429

19 Remuneração da Administração e Benefícios aos Dirigentes

A remuneração da administração do Grupo Sunon compreende os valores pagos, provisionados ou atribuídos aos membros da diretoria estatutária, administradores e executivos-chave das Companhias integrantes do Grupo, incluindo remuneração fixa, remuneração variável, benefícios de curto prazo e programas de incentivo de longo prazo.

A política de remuneração adotada pela Companhia busca alinhar a retenção e o incentivo dos executivos ao estágio de crescimento das operações, expansão da base de clientes, desenvolvimento dos projetos de geração distribuída e evolução da plataforma tecnológica do Grupo.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a remuneração global da administração foi composta pelos seguintes elementos:

SUNON ENERGY S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em reais

Natureza da remuneração	2025
Honorários e pró-labore	493.088
Encargos sociais	<u>13.200</u>
Total da remuneração da administração	<u>506.288</u>

Os benefícios concedidos aos administradores incluem, quando aplicável:

- assistência médica;
- assistência odontológica;
- seguro de vida;
- auxílio alimentação/refeição;
- reembolso de despesas corporativas;
- veículo corporativo;
- incentivos de longo prazo vinculados a instrumentos patrimoniais.

A remuneração variável da administração está vinculada, principalmente, ao atingimento de metas operacionais, expansão da capacidade de geração de energia, crescimento da carteira de clientes, evolução tecnológica da plataforma Prospera e captação de novos parceiros estratégicos.

Adicionalmente, determinadas Companhias do Grupo mantêm programas de remuneração baseada em ações destinados à retenção de executivos estratégicos e desenvolvimento das operações tecnológicas e comerciais. As despesas correspondentes são reconhecidas no resultado do exercício em conformidade com o CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações.

As despesas relacionadas à remuneração da administração foram reconhecidas nas rubricas de:

- despesas administrativas;
- despesas com pessoal;
- remuneração baseada em ações.

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo Sunon não mantinha:

- planos de previdência complementar;
- benefícios pós-emprego;
- benefícios de desligamento relevantes;
- Empréstimos ou adiantamentos relevantes concedidos aos administradores.

A administração entende que as remunerações e benefícios concedidos encontram-se em condições compatíveis com o estágio operacional e práticas usuais de mercado para Companhias de perfil semelhante.

20 Partes Relacionadas

	2025		2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Partes Relacionadas - Sunon Retail	144.825	-	108.825	-
	144.825	-	108.825	-

Refere-se a adiantamentos e despesas compartilhadas entre a Sunon Energy e a Sunon Retail, sem incidência de juros e sem cronograma formal de liquidação.

21 Provisão para contingências**Contingências e Passivos Contingentes**

A Companhia e suas controladas realizam periodicamente avaliação de seus riscos legais, tributários, cíveis, trabalhistas e regulatórios, com o apoio de assessores jurídicos especializados, visando identificar eventuais obrigações decorrentes de processos judiciais e administrativos.

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração concluiu que não existiam processos judiciais ou administrativos classificados como de perda provável que demandassem constituição de provisão, nem contingências relevantes classificadas como de perda possível ou remota passíveis de divulgação, nos termos do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Adicionalmente, não foram identificadas contingências relevantes classificadas como possíveis ou remotas que requeressem divulgação nas presentes demonstrações financeiras.

Em decorrência do exposto, não há valores reconhecidos a título de provisões para contingências, tampouco passivos contingentes divulgados nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025.

22 Capital social

O capital social está representado por 13.673.846 ações com valor nominal total de R\$ 18.723.501,86, dividido entre os sócios conforme sua quota de participação. Ações nominativas são classificadas como Patrimônio Líquido. Os lucros apurados serão destinados conforme deliberação dos sócios.

Quantidade	2025	%	Quantidade	2024	%
13.673.846	18.723.502	100%	13.200.000	11.723.502	100%
13.673.846	18.723.502	100%	13.200.000	11.723.502	100%

23 Receitas

	<u>2025</u>		<u>2024</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Vendas de Serviços Prestados	66.485	2.217.121	58.607	1.816.393
Receita com Assinatura Verde	-	13.291.336	-	4.914.724
PIS	(1.097)	(255.889)	(381)	(98.177)
COFINS	(5.054)	(1.178.641)	(1.759)	(452.287)
ISS	-	(274.352)	-	(108.484)
Receita Líquida	<u>60.334</u>	<u>13.799.575</u>	<u>56.467</u>	<u>6.072.169</u>

24 Custo/Despesas por natureza

	<u>2025</u>		<u>2024</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Custo bens e serviços	-	(11.448.098)	-	(4.611.460)
Serviços de terceiros administrativos	-	(3.664.141)	-	(3.681.600)
Despesas comerciais e de marketing	-	(2.071.774)	-	(2.231.297)
Despesas com tecnologia	-	(1.575.082)	-	(938.242)
Despesas com pessoal	-	(2.453.524)	-	(3.294.902)
Demais Despesas Administrativas	(139.828)	(1.130.361)	(109.832)	(1.373.766)
Perdas com Investimento(i)	-	-	(6.327.267)	-
Resultado de Equivalência	(9.804.186)	-	(1.679.534)	-
Total Despesas e Custos por natureza	<u>(9.944.014)</u>	<u>(22.342.980)</u>	<u>(8.116.633)</u>	<u>(16.131.267)</u>

- (i) Refere-se ao resultado operacional da Prospera Soluções e Tecnologia S.A., Companhia que está em fase de investimento pelo desenvolvimento do novo produto de loyalty.

25 Demais despesas operacionais

	<u>2025</u>		<u>2024</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Despesa com custo de ociosidade (i)	-	(5.072.918)	-	(1.405.682)
Despesas de remuneração baseada em ações	-	-	-	(748.115)
Perdão de Dívida (ii)	-	-	-	(1.002.157)
Outras despesas	12.673	(3.315)	11.883	(140.395)
Demais despesas operacionais	<u>12.673</u>	<u>(5.076.233)</u>	<u>11.883</u>	<u>(3.296.349)</u>

- (i) As despesas com ociosidade são referentes aos custos de energias geradas, injetadas e não compensadas no período de utilização das Usinas.

26 Resultado Financeiro

	<u>2025</u>		<u>2024</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Receitas Financeiras				
Rendimentos de Aplicações Financeiras	53.082	542.816	10	723.700
Juros Ativos	-	524.558	-	563.354
Outras receitas financeiras	-	58.666	-	6.500
Pis/COFINS sobre receita financeira	-	(25.706)	-	(32.527)
Total Receita Financeira	<u>53.082</u>	<u>1.100.334</u>	<u>10</u>	<u>1.261.027</u>
Despesa Financeira				
Variações Cambiais Passivas	(1.520.475)	(2.798.697)	-	(1.175.010)
Juros sobre empréstimos	(402.714)	(1.242.531)	-	(1.081.246)
Juros Passivos	(300)	(17.852)	(93)	(18.290)
Outras Despesas Financeiras	(4.124)	(50.535)	(3.163)	(96.621)
Total de Despesa Financeira	<u>(1.927.613)</u>	<u>(4.109.615)</u>	<u>(3.256)</u>	<u>(2.371.167)</u>
Receita (Despesa) Financeira Líquida	<u>(1.874.531)</u>	<u>(3.009.281)</u>	<u>(3.246)</u>	<u>(1.110.140)</u>

SUNON ENERGY S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em reais

27 Instrumentos financeiros

Instrumentos Financeiros por categoria

2025

	Controladora				Consolidado		
	Nota	Mensurados pelo custo amortizado	Mensurados ao valor justo por meio do Resultado	TOTAL	Mensurados pelo custo amortizado	Mensurados ao valor justo por meio do Resultado	TOTAL
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	8	548.425	-	548.425	3.639.587	-	3.639.587
Contas a Receber de Clientes	9	-	-	-	4.405.475	-	4.405.475
Outros créditos	10	-	-	-	7.864.470	-	7.864.470
			-	548.425	15.909.532	-	15.909.532
Passivos							
Fornecedores	14	3.178	-	3.178	2.189.309	-	2.189.309
Empréstimos e Financiamentos	15	20.566.663	-	20.566.663	25.797.420	-	25.797.420
Arrendamento de Usina	12	-	-	-	75.838.275	-	75.838.275
Contrato de preferência	17	-	-	-	6.349.355	-	6.349.355
Outras contas a pagar	17	-	-	-	520.462	-	520.462
Operação Derivativo	17		1.356.527	1.356.527	-	1.398.784	1.398.784
Partes Relacionadas	18	144.825	-	144.825	-	-	-
		20.714.666	1.356.527	22.071.193	110.694.821	1.398.784	112.093.605

SUNON ENERGY S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em reais

2024

	Controladora				Consolidado		
	Nota	Mensurados pelo custo amortizado	Mensurados ao valor justo por meio do Resultado	TOTAL	Mensurados pelo custo amortizado	Mensurados ao valor justo por meio do Resultado	TOTAL
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	8	2.708	-	2.708	6.148.998	-	6.148.998
Contas a Receber de Clientes	9	3.500	-	3.500	2.484.152	-	2.484.152
Operação Derivativo	10			-	-	760.618	760.618
Outros créditos	10	-	-	-	7.204.771	-	7.204.771
			-	6.208	15.837.921	760.618	16.598.539
Passivos							
Fornecedores	14	2.381	-	2.381	1.669.399	-	1.669.399
Empréstimos e Financiamentos	15	-	-	-	24.004.085	-	24.004.085
Arrendamento de Usina	12	-	-	-	51.890.296		51.890.296
Contrato de preferência	17	-	-	-	5.553.366		5.553.366
Outras contas a pagar	17	-	-	-	263.294	-	263.294
Partes Relacionadas	18	108.825	-	108.825	-	-	-
		111.206	-	111.206	83.380.440	-	83.380.440

Instrumentos Financeiros

Política Contábil

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos inicialmente, são registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto para os instrumentos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos e passivos financeiros é realizada nas seguintes categorias:

- ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado;

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros derivativos, contratados com o objetivo de proteção contra oscilações de taxas de juros, moedas e/ou demais riscos de mercado associados às suas operações. Tais instrumentos são reconhecidos ao valor justo na data de encerramento das demonstrações financeiras, sendo as variações reconhecidas no resultado do exercício.

Ativos Financeiros

Os ativos financeiros da Companhia incluem, substancialmente, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros créditos.

Os ativos financeiros são mensurados ao custo amortizado quando:

- (i) mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja receber fluxos de caixa contratuais; e
- (ii) os termos contratuais originarem, em datas específicas, fluxos de caixa representativos exclusivamente de pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

As perdas estimadas de crédito são reconhecidas com base na análise de risco de inadimplência e histórico de perdas, considerando ainda expectativas futuras de recuperação dos créditos.

Passivos Financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, instrumentos derivativos e outras contas a pagar.

Após reconhecimento inicial, os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, quando aplicável.

Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteção de suas exposições a riscos de mercado, principalmente relacionados às variações cambiais e taxas de juros.

Análise de sensibilidade cambial

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía empréstimos denominados em euros, sujeitos à variação cambial entre o real e o euro. A Administração avaliou os possíveis efeitos no resultado decorrentes de uma variação hipotética de 10% na taxa de câmbio, para cima ou para baixo, mantendo-se constantes as demais variáveis.

O quadro a seguir apresenta os impactos estimados sobre o saldo dos empréstimos e financiamentos:

Cenário	% Variação cambial	Controladora	Efeito no resultado	Consolidado	Efeito no resultado
Saldo contábil em 31/12/2025		20.566.663	-	25.797.420	-
Desvalorização do R\$ frente ao EURO	10%	22.623.329	(2.056.666)	28.377.162	(2.579.742)
Valorização do R\$ frente ao EURO	-10%	18.510.997	2.056.666	23.217.678	2.579.742

28 Compromissos

No final do exercício de 2025, a Companhia Prospera mantinha os compromissos, conforme destaque abaixo:

USINAS	(a) Valor Presente no início do contrato	Saldo em dezembro de 2025	(b) Valor de contraprestação	Início da Operação	Vencimento	Prazo em meses	(c) Serviço de Operação e Manutenção
				Dezembro-22			
Mercúrio I	20.486.030	20.857.994	67.941	22	14/07/2050	336	18.238
Mercúrio II	14.146.471	14.403.326	46.916	dezembro-22	14/07/2050	336	12.594
Mercúrio III	23.876.897	23.197.252	99.487	agosto-24	01/05/2044	240	10.612
Mercúrio IV	15.917.930	15.464.834	66.325	agosto-24	01/05/2044	240	10.612
Mercúrio V	23.876.897	23.197.252	99.487	agosto-24	01/05/2044	240	7.075
Mercúrio VI	15.917.930	15.464.834	66.325	agosto-24	01/05/2044	240	7.075
Roseira	10.800.000	10.485.000	47.408	Julho-24	15/07/2044	240	14.749
Jaicós 1	51.273.709	46.360.997	180.393	agosto-24	01/04/2047	276	-
Jaicós 2	29.678.848	27.357.300	104.417	maio-24	01/01/2047	276	-
Jaicós 3	28.819.141	27.566.135	104.417	Janeiro-25	01/09/2047	276	-
Danyel Moraes	5.294.484	5.118.001	44.121	agosto-25	04/06/2035	120	-
São Desidério III.2	12.880.787	12.558.768	107.340	setembro-25	01/08/2035	120	-
São Desidério III.3	6.440.394	6.279.384	53.670	setembro-25	01/08/2035	120	-
	259.409.518	248.311.077	1.088.247				80.955

Os contratos de locação firmados entre a Prospera e as Companhias geradoras de energia têm o objetivo de gerar e distribuir créditos de energia renovável aos clientes finais conforme legislação aplicável, sendo atualizados anualmente pelo índice de IPCA e/ou pela variação da taxa de energia. Nos contratos, há uma cobrança de parcela variável que é aplicada conforme a quantidade de energia gerada, excluindo os valores a pagar dos demais compromissos, sendo que é possível ter crédito na apuração, devido à geração inferior ao contratado.

(a) O valor presente demonstrado de cada usina refere-se ao início do contrato aplicável ao conceito de arrendamento mercantil devido ao prazo e modelo de negociação.

(b) O valor da parcela de contraprestação refere-se ao valor atualizado do contrato para o período vigente.

- (c) O valor da prestação dos serviços refere-se ao gerenciamento e manutenção das Usinas, a fim de garantir a plena geração de energia e distribuição, sendo atualizado anualmente pelo índice de IPCA.

29 Cobertura de Seguros

Face à natureza de suas atividades, a Companhia adota a política de contratar cobertura de seguro adequado às suas necessidades, tendo em vista os diferentes tipos de riscos a que ela se encontra submetida. Com base em análises sistemáticas de riscos, a Companhia contrata seguro utilizando o conceito de perda máxima possível, que corresponde ao valor máximo possível de destruição em um mesmo evento.

Cobertura	Vigência	Limite de Cobertura
INCÊNDIO, EXPLOÇÃO, FUMAÇA E QUEDA DE AERONAVE	23/05/2026	1.200.000
DANOS ELÉTRICOS	23/05/2026	50.000
DESPESAS FIXAS	23/05/2026	30.000
PERDA DE ALUGUEL	23/05/2026	5.000
SUBTRAÇÃO DE BENS	23/05/2026	50.000
RESPONSABILIDADE CIVIL	23/05/2026	30.000
QUEBRA DE VIDROS	23/05/2026	10.000
RECOMPOSIÇÃO DE REGISTROS E DOCUMENTOS	23/05/2026	5.000
VENDAVAL, FURACÃO, CICLONE, TORNADO E QUEDA DE GRANIZO	23/05/2026	50.000
EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS SEM COBERTURA DE SUBTRAÇÃO	23/05/2026	100.000
Total limite segurado		<u>1.530.000</u>

30 Eventos Subsequentes

Em 2026, a Companhia Prospera Soluções e Tecnologia S.A. iniciou a operação com mais duas novas usinas que entraram em operação, sendo que aquelas localizadas no Estado do Ceará já iniciaram a geração de receitas por meio da injeção de energia às unidades beneficiárias. Há mais doze usinas situadas no Estado do Maranhão que se encontram em fase final de transferência de titularidade e início da operação de compartilhamento de crédito, o que permitirá a expansão da base de clientes e deverá impactar positivamente o faturamento, com aumento relevante das receitas no exercício subsequente.

Em 2026, a Companhia SUNON RETAIL SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA ENERGIAS RENOVÁVEIS LTDA será totalmente incorporada pela Incorporadora, conforme deliberação da Administração. Referida reorganização societária não representa descontinuidade das operações, e tem por objetivo a mitigação de riscos e a otimização da estrutura de custos do grupo.

* * *